



## PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL - CNBB

Praça Clóvis Bevilacqua, 351 – Conj. 501.

Centro - 01018-001 - São Paulo - SP

Tel./fax (11) 3101-9419 – [nacional@carceraria.org.br](mailto:nacional@carceraria.org.br) - [www.carceraria.org.br](http://www.carceraria.org.br)

### NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em atenção à matéria veiculada no site do El País, intitulada “As cadeias que, sem armas, derrubam as taxas de reincidência criminal no Brasil”<sup>1</sup>, a Pastoral Carcerária Nacional, vem, por meio deste, prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Ao contrário do que foi divulgado na referida matéria, a Pastoral Carcerária não administra nenhuma unidade prisional, uma vez que é uma organização vinculada à Igreja Católica, que tem como missão precípua prestar assistência religiosa às pessoas presas e defender sua dignidade. Nada é mais distante do mandamento evangélico que conforma a atuação da Pastoral Carcerária (Mateus 25:36) do que a administração de penas e presídios em nome do Estado;

2. Unidades prisionais que seguem a metodologia “apaquena” são administradas por associações civis chamadas APAC, cuja entidade representativa nacional é a FBAC, não possuindo qualquer relação com a Pastoral Carcerária, cuja missão e métodos são absolutamente distintos, conforme já expresso em manifestação conjunta de 27/09/2013<sup>2</sup>;

3. A Pastoral Carcerária Nacional, de forma clara e reiterada<sup>3</sup>, tem se posicionado contrária à política de criação de novas vagas em unidade prisionais, seja qual for o modelo de gestão, e de forma crítica em relação às iniciativas reformadoras que desde as décadas de 1970 e 1980 buscam “humanizar” um sistema prisional que é estruturalmente desumano, e cujo fracasso em relação aos seus objetivos declarados tem se mostrado evidente;

4. A Pastoral Carcerária Nacional se organiza de forma horizontal e democrática, e busca construir unidade organizativa com base no debate de idéias e no convencimento, não na imposição de diretrizes e padrões de comportamento. No entanto, o fato de pessoas vinculadas à Pastoral Carcerária também se engajarem nos trabalhos da APAC não significa, em hipótese alguma, que haja confusão entre as organizações. Cabe a cada membro da Pastoral Carcerária discernir se há compatibilidade entre as missões e os métodos de trabalho;

5. A Coordenação da Pastoral Carcerária de Santa Catarina segue o entendimento da Coordenação Nacional, que não reivindica a APAC como “solução” total ou parcial para os problemas do sistema prisional, e esclarece que o grupo entrevistado pela referida matéria jornalística não atua em nome da Pastoral Carcerária;

6. No que tange o conteúdo da matéria, faz-se necessário destacar que um trabalho jornalístico responsável deveria se preocupar em apresentar as fontes dos dados que veicula, especialmente em relação ao suposto índice de reincidência nos presídios estaduais e nas

<sup>1</sup> [http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/23/politica/1485198858\\_731977.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/23/politica/1485198858_731977.html)

<sup>2</sup> <http://carceraria.org.br/pastoral-carceraria-e-fbac-realizam-encontro-em-sao-paulo.html>

<sup>3</sup> [http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Nota\\_Massacres-.pdf](http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Nota_Massacres-.pdf)



**PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL - CNBB**

Praça Clóvis Bevilacqua, 351 – Conj. 501.

Centro - 01018-001 - São Paulo - SP

Tel./fax (11) 3101-9419 – [nacional@carceraria.org.br](mailto:nacional@carceraria.org.br) - [www.carceraria.org.br](http://www.carceraria.org.br)

APAC's. Trata-se de tema extremamente mais complexo do que foi apresentado, conforme pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada<sup>4</sup>, que não corrobora as referidas conclusões;

7. Por fim, a Pastoral Carcerária Nacional reafirma que a única saída para a barbárie prisional é uma política clara e substancial de redução da população prisional, conforme articulado na Agenda Nacional pelo Desencarceramento<sup>5</sup>, e reforça seu compromisso com a realização do sonho de Deus: um mundo sem qualquer forma de cárcere<sup>6</sup>.

São Paulo, 30 de janeiro de 2017.

**Pastoral Carcerária Nacional - CNBB**

---

4

[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/150611\\_relatorio\\_reincidencia\\_criminal.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/150611_relatorio_reincidencia_criminal.pdf)

<sup>5</sup> <http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Agenda-em-Portugues.pdf>

<sup>6</sup> <http://carceraria.org.br/declaracao-do-vi-encontro-de-pastoral-carceraria> e

<http://carceraria.org.br/carta-da-assembleia-2016-o-sonho-de-deus-um-mundo-sem-carceres.html>